

Apresentação em Roma do livro "Un santo per amico"

Nesta manhã foi apresentado em Roma o livro "Un santo per amico". Participaram do ato de lançamento a Irmã Fernanda Barbiero, diretora do Instituto Pontifício "Regina Mundi" e Mons. Flavio Capucci, postulador da causa de canonização de Josemaría Escrivá. O postulador da causa de canonização da madre Teresa de Calcutá, Fr. Brian Kolodiejchuck enviou um texto para ser lido aos presentes.

14/03/2002

A Irmã Fernanda Barbiero S.M.S.D. afirmou que este livro "contém páginas de vida com uma incisividade extraordinária". A religiosa referiu-se à "consciência eclesial" do Bem-aventurado Josemaría, que não tinha "a pretensão de substituir a Igreja, nem de servir-se da Igreja, mas de servir a Igreja como ela quer ser servida". A ação apostólica de Josemaría Escrivá — destacou a Irmã Fernanda — não desejava criar "uma Igreja dentro da Igreja, mas uma pastoral na qual o crescimento e a autonomia do laicato renovam as fronteiras da missão e da pastoral". E concluiu dizendo: "penso que, com entusiasmo pastoral e com um incomensurável amor pela Igreja, soube comunicar aos leigos com todas as suas forças, e me atreveria a dizer que com o espírito

da comunicação, falando de coração a coração".

O livro contém os testemunhos de numerosas personalidades eclesiais que conheceram o Bem-aventurado Josemaría na Espanha nos primeiros anos do seu ministério pastoral, entre 1924 e 1946, ano em que passou a residir em Roma: Asunción Muñoz (1894-1984), da comunidade das Damas Apostólicas, que colaborou com o Bem-aventurado Josemaría desde 1927 no atendimento aos pobres e doentes da periferia de Madri; D. Jose María Bueno Monreal (1904-1987), na época jovem sacerdote e mais tarde arcebispo de Sevilha e cardeal, amigo pessoal do fundador do Opus Dei desde 1928; Frei José María Aguilar (1910-1992), encaminhado à vida religiosa pelo Bem-aventurado Josemaría em 1941; bem como outros vinte e cinco bispos, sacerdotes, religiosos e religiosas.

Para mons. Flávio Capucci, o volume tem o mérito de apresentar "lembranças diretas, narradas em primeira pessoa pelos protagonistas", e não "interpretações posteriores" sobre o Bem-aventurado.

O postulador da causa de canonização da Madre Teresa de Calcutá, Fr. Brian Kolodiejchuck M.C. enviou para ser lido no evento um texto escrito, em que traça os "pontos em comum" entre Madre Teresa e Josemaría Escrivá: "o grande amor à Igreja, ao Papa, à confissão sacramental; ou a fé indiscutida no valor da oração como ponto de partida da ação apostólica; e tantos outros aspectos, como a capacidade de empreender ambiciosas iniciativas de serviço aos outros".

Para Kolodiejchuck, " na vida do Bem-aventurado Josemaría encontramos um grande compromisso de ajudar Cristo

presente nas pessoas que sofrem necessidades", e um grande esforço "esforço de compromisso social para melhorar as condições de todos os seres humanos". Referindo-se aos numerosos testemunhos recolhidos neste livro, o postulador da Madre Teresa explicou que "os pobres, os enfermos, os desenganados, foram as armas para vencer na sua batalha para que o Opus Dei começasse a caminhar".

No fim da apresentação, mons. Capucci disse que "o livro mostra com clareza que a história pessoal de Josemaría Escrivá e a história da Instituição que fundou estão impregnadas de comunhão eclesial".

em-roma-do-livro-un-santo-per-amico/
(23/02/2026)